



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A iniquidade de gênero no ambiente doméstico em estudos sobre o bem-estar de mães trabalhadoras
Autor	ISABELA VACARO
Orientador	MARCO ANTONIO PEREIRA TEIXEIRA

Título: A iniquidade de gênero no ambiente doméstico em estudos sobre o bem-estar de mães trabalhadoras

Autor: Isabela Vacaro

Orientador: Marco Antônio Pereira Teixeira

Instituição: Instituto de Psicologia - UFRGS

Justificativa: a inserção das mulheres no mercado de trabalho não tem sido acompanhada por uma redução nas responsabilidades da casa, o que impacta o bem-estar subjetivo das mães trabalhadoras. Não é claro, contudo, como a divisão desigual das tarefas domésticas e de cuidado infantil por gênero vem sendo investigada nas pesquisas. Objetivo: identificar a presença da variável iniquidade de gênero no ambiente doméstico como fator associado ao bem-estar subjetivo de mães trabalhadoras em estudos que tratam de bem-estar subjetivo, maternidade e carreira. Metodologia: foram buscados artigos publicados entre 2000 e 2020, em bases de dados internacionais e nacionais, utilizando os descritores maternidade/mãe(s), carreira/trabalho e bem-estar em inglês, português e espanhol. Foram localizados 1139 artigos, que estão sendo analisados para verificar se abordam o trabalho e o bem-estar subjetivo das mães como um dos temas principais (critério de inclusão). Até agora, 23 artigos foram incluídos. Resultados preliminares: apesar de nenhum estudo ter operacionalizado o construto iniquidade de gênero no ambiente doméstico, seis mediram variáveis que fornecem informações sobre a divisão das tarefas domésticas entre mães e pais em famílias em que ambos trabalham. Dentre eles, três compararam pais e mães usando um diário para registro de tarefas no curso de uma semana típica. Outros três estudos mediram a percepção das mães sobre a divisão das tarefas. Esses estudos mostraram associações entre menor bem-estar subjetivo e maior carga de trabalho doméstico das mães comparada a de seus parceiros, seja pela diminuição da satisfação com a vida, pelo aumento de emoções negativas, ou esgotamento de recursos de energia e tempo. Outros 17 artigos mencionaram a iniquidade de gênero no ambiente doméstico como motivação para o estudo, mas não avaliaram essa variável. Ressalta-se a necessidade desse construto ser efetivamente avaliado, para melhor demonstrar os seus efeitos sobre o bem-estar de mães trabalhadoras.